



CESTA BÁSICA – JANEIRO 2020

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador adulto teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em janeiro de 2020, variação positiva de 1,71 pontos percentuais em relação a dezembro de 2019.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país. O Decreto determinou que a cesta de alimentos fosse composta por 13 produtos alimentícios em quantidades suficientes para garantir, durante um mês, o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta. Os bens e quantidades estipuladas foram diferenciados por região, de acordo com os hábitos alimentares locais.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 1.039,00 (Hum Mil e Trinta e Nove Reais - Novo valor do Salário Mínimo) utilizou, em janeiro de 2020, 33,23% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 345,31 (Trezentos e Quarenta e Cinco Reais e Trinta e Um Centavos) em oposição a R\$ 339,50 (Trezentos e Trinta e Nove Reais e Cinquenta Centavos) do mês anterior. Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 693,69 (Seiscentos e Noventa e Três Reais e Sessenta e Nove Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de janeiro de 2020, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 90 horas e 55 minutos, em oposição a 93 horas e 07 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas ficaram por conta do tomate, 19,21%; batata, 15,59%; margarina, 4,81%; arroz, 2,88%; óleo de soja, 2,86%; farinha de mandioca, 2,61% e, açúcar, 1,50%.

As variações negativas ficaram por conta da banana nanica, -10,09%; Carne Bovina, -6,15%; feijão, -2,94% e café, -1,97%.

O pão de sal e Leite tipo C apresentaram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de janeiro de 2020.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JANEIRO DE 2020.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		DEZEMBRO	JANEIRO	DEZEMBRO	JANEIRO	
1. Carne Bovina	4,5kg	95,75	89,86	26h 17'	23h 41'	-6,15
2. Leite tipo C	6,0 l	13,70	13,70	03h 45'	03h 36'	ESTÁVEL
3. Feijão	4,5kg	17,66	17,14	04h 50'	04h 31'	-2,94
4. Arroz-amarelo	3,6kg	8,32	8,56	02h 17'	02h 15'	2,88
5. Farinha	3,0kg	12,24	12,56	03h 21'	03h 18'	2,61
6. Tomate	12,0kg	49,6	59,13	13h 37'	15h 35'	19,21
7. Batata	6,0kg	21,87	25,28	06h 00'	06h 39'	15,59
8. Pão de Sal	6,0kg	83,88	83,88	23h 01'	22h 07'	ESTÁVEL
9. Café	300 g	6,08	5,96	01h 40'	01h 34'	-1,97
10. Banana-caturra	7,5kg	15,95	14,34	04h 22'	03h 46'	-10,09
11. Açúcar	3,0kg	5,97	6,06	01h 38'	01h 35'	1,50
12. Oleo	750ml	2,45	2,52	00h 40'	00h 39'	2,86
13. Margarina	750g	6,03	6,32	01h 39'	01h 39'	4,81
TOTAL		339,5	345,31	93h 07'	90h 55'	1,71

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Todos os sete grupos que fazem parte do IPC de Moc registraram alta. Historicamente é um mês que pesa para o bolso das famílias. Os aumentos do grupo educação, com destaque para matrículas e mensalidades escolares, material escolar tem reajustes nesse período. Soma se a isso o aumento dos combustíveis, em especial o etanol que teve uma variação positiva considerável no mês.

Embora tenhamos registrado uma variação negativa no preço das carnes, elas continuam com preços elevados.